vinetur

Valor das exportações chinesas de vinho disparou 140,24% nos primeiros nove meses de 2026

As expedições atingiram 3,6 milhões de litros, no valor de 102 milhões de dólares, sugerindo que um valor médio por litro muito superior impulsionou o crescimento das receitas

quarta-feira, 4 de novembro de 2026



As exportações chinesas de vinho cresceram muito mais em valor do que em volume nos primeiros nove meses de 2026, de acordo com dados publicados na terça-feira, 3 de novembro, pelo Huaxia Jiubao e reproduzidos pelo Sina.

O relatório indicou que a China exportou 3,6 milhões de litros de vinho, no valor de 102 milhões de dólares, entre janeiro e setembro. Em comparação com o mesmo período de 2025, o volume das exportações aumentou 10,08%, enquanto o valor subiu 140,24%.

A diferença entre estas duas taxas de crescimento sugere que o aumento das receitas se deveu sobretudo a um valor médio por litro muito superior, e não a um grande aumento das expedições. Com base nos totais arredondados publicados no relatório, a China exportou cerca de 330 000 litros a mais do que no mesmo período de 2025, enquanto as receitas de exportação aumentaram aproximadamente 59,5 milhões de dólares.

Estes totais implicam que o valor médio das exportações subiu de cerca de 13,0 dólares por litro nos primeiros nove meses de 2025 para aproximadamente 28,3 dólares por litro no mesmo período de 2026, um aumento de cerca de 118%. O cálculo baseia-se em valores arredondados, pelo que a variação exata poderá diferir ligeiramente das taxas de crescimento publicadas.

O Huaxia Jiubao identificou uma câmara chinesa de comércio agrícola e alimentar como fonte dos dados do balanço e publicou valores específicos para as exportações de vinho. O relatório não apresentou uma repartição por mercado de destino, categoria de vinho ou segmento de preço, o que dificulta determinar por que razão o valor médio aumentou tão acentuadamente.

Os dados disponíveis também não revelaram que proporção do aumento refletiu preços mais elevados, uma mudança para vinhos mais caros, alterações nos destinos das exportações ou efeitos cambiais. Os valores também não distinguiram o vinho produzido na China de eventuais reexportações.

Apesar destas limitações, os números apontam para uma clara mudança no perfil das exportações. Um aumento de 10,08% no volume é modesto para um fluxo comercial que atingiu apenas 3,6 milhões de litros em nove meses. Uma subida de 140,24% no valor durante o mesmo período indica que a composição ou os preços das exportações mudaram muito mais do que a dimensão física das expedições.

Isto é relevante porque o desempenho das exportações é frequentemente avaliado pelas receitas totais, mas, neste caso, o crescimento do valor parece ter sido impulsionado sobretudo pelo que a China vendeu, pelos destinos dessas vendas ou pelos preços praticados, e não por uma expansão generalizada da quantidade de vinho expedida para o estrangeiro. Sem dados aduaneiros mais detalhados, não é possível determinar qual destes fatores teve maior peso.

Os valores abrangem as exportações para todos os destinos. O relatório publicado não incluiu dados discriminados por país, nem foi apresentada uma repartição mensal no resumo divulgado pelo Sina.